

ASSOCIAÇÃO DE FUNGICIDAS PARA O MANEJO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Lucas Andrey Schwerz¹

Sandra Petry²

Tadeu Werlang³

Gisele Cossa⁴

Vinícius Cavalli Pozzo⁵

Ana Caroline Pereira da Luz⁶

Siumar Pedro Tironi⁷

A soja (*Glycine max*) é uma das principais culturas e a de maior importância econômica cultivada no Brasil. Um limitador importante que afeta diretamente a produtividade da cultura, são as doenças. A ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizie*) é uma das principais doenças da soja, causando desfolha precoce e diminuindo drasticamente a produtividade. Com isso, realizou-se um trabalho, a campo, com o objetivo de avaliar a severidade da ferrugem-asiática e a produtividade da soja tratada com diferentes fungicidas. O ensaio foi realizado em um Latossolo Vermelho, a cultivar de soja utilizada foi a cultivar BMX Turbo RR, semeada em sistema de plantio direto, com espaçamento entre linhas de 50 cm. A adubação de base foi realizada com adubo formulado, conforme análise de solo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, as parcelas foram constituídas por 5 linhas, com 5 m de comprimento (12,5 m²). Os tratamentos utilizados foram compostos por quatro diferentes fungicidas, sendo eles: azoxistrobina + mancozebe (100 + 1400 g ha⁻¹), azoxistrobina + mancozebe + tebuconazol (100 + 1400 + 100 g ha⁻¹), azoxistrobina + mancozebe + fluxapiroxade + piraclostrobina (100 + 1400 + 58,45 + 116,55 g ha⁻¹), fluxapiroxade + piraclostrobina (58,45 + 116,55 g ha⁻¹) e por uma testemunha sem aplicação. As aplicações dos fungicidas foram realizadas através de um pulverizador costal pressurizado de CO₂, calibrado para aplicar 200 L ha⁻¹ de calda, as aplicações foram aplicadas nos

¹Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. lucas.schwerz1994@gmail.com;

²Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. sandrapetry@outlook.com;

³Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. tadeuwerlang@gmail.com;

⁴Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. giselecossa@gmail.com;

⁵Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. vinicius_pozzo@hotmail.com;

⁶Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. anacarolinebera@hotmail.com;

⁷Professor Dr. de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. siumar.tironi@gmail.com

estádios V8, R1 e R2. Aos 28 dias após a última aplicação foi avaliada a severidade da doença, primeiramente a severidade foi avaliada de forma visual, em que foram atribuídas notas, conforme escala diagramática proposta por Godoy et al. (2006), também foi avaliada a severidade através do software Anti Quanti®. Para esta variável, foram utilizados 15 trifólios de cada parcela, sendo 5 da parte basal, 5 da parte mediana e 5 da parte superior das plantas, coletados aleatoriamente. No final do ciclo da cultura, avaliou-se a produtividade da cultura estimada em kg ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente comparados pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Na avaliação visual da severidade, observou-se que todos os fungicidas reduziram a infecção, com exceção do fluxapiraxade + piraclostrobina, que não diferiu da testemunha. Não foi observado diferença estatística para a variável severidade dos trifólios da parte basal das plantas, para os trifólios da parte mediana e da parte superior apenas a testemunha apresentou diferença estatística entre os tratamentos, sendo o tratamento que apresentou maior infecção da doença. Para a produtividade de grãos observou-se que o tratamento realizado com os fungicidas azoxistrobina + mancozebe + fluxapiraxade + piraclostrobina, apresentou a maior produtividade, porém apresentou diferença estatística apenas para o tratamento fluxapiraxade + piraclostrobina. O uso de fungicidas para o controle da ferrugem asiática é de fundamental importância para se obter plantas com boa sanidade e evitar elevadas perdas na produção.

Palavras-chave: *Glycine max.* *Phakopsora pachyrhizie.* Severidade.